



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

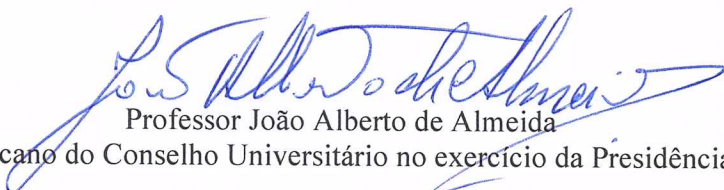
NOTA À COMUNIDADE

O Conselho Universitário da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) comunica o arquivamento, pelo Ministério Público Federal, do inquérito civil nº 1.22.333.333415/2015-55 e do inquérito policial nº 21077-53.2017.4.01.3800, fruto da operação chamada “Esperança Equilibrista” (IPL nº 391/2017), que concluíram pela ausência da prática de ilícitos por parte de dirigentes e servidores da UFMG.

O Conselho lamenta que acusações tão graves quanto descabidas tenham sido imputadas de forma espetaculosa, com prejuízos à honra, imagem e saúde mental de gestores e servidores que deram relevantes contribuições à sociedade. A decisão do arquivamento, além de salientar a retidão da conduta de dirigentes e servidores da UFMG, amolda-se à história de probidade e integridade da Universidade.

Prestes a completar cem anos, a UFMG é patrimônio do Brasil. Sua existência tem por escopo a educação e a produção de conhecimento científico e cultural, contribuindo decisivamente para o enfrentamento de crises e problemas que afligem nossa comunidade, o país e o mundo. Está perenemente à disposição das autoridades e da sociedade para prestar contas e esclarecimentos. Reitera, contudo, a imprescindibilidade da observância das normas balizadoras do Estado Democrático de Direito e do respeito à autonomia universitária.

Belo Horizonte, 4 de novembro de 2021.


Professor João Alberto de Almeida
Decano do Conselho Universitário no exercício da Presidência